



COMUNICADO DE IMPRENSA

Ministros da SADC responsáveis pelas TIC e Informação e pelos Transportes e Meteorologia reúnem-se na Namíbia

27 de Setembro de 2018 - Os Ministros responsáveis pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), Informação Pública, Transportes e Meteorologia da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) estiveram reunidos a 27 de Setembro de 2018, em Windhoek, Namíbia, e deliberaram sobre várias matérias de importância para a Região relacionadas com os quatro sectores, nos domínios de infra-estruturas em apoio à integração regional.

Este evento multilateral foi acolhido pelo Governo da República da Namíbia e contou com a participação de Ministros ou seus representantes da África do Sul, Angola, Botswana, União das Comoros, RDC, Reino de Eswatini, Lesoto, Malawi, Maurícias, Moçambique, Namíbia, República Unida da Tanzânia, Zâmbia e Zimbabwe.

Participaram ainda no evento um representante do Secretariado do COMESA e representantes dos parceiros e agências de execução da SADC adstritos aos quatro sectores. O evento foi antecedido por uma reunião de Altos Funcionários responsáveis pelos sectores das TIC, de Informação Pública, dos Transportes e de Meteorologia, que durou três dias.

No seu discurso principal, **o Vice-Presidente da República da Namíbia, Dr. Nangolo Mbumba**, que foi representado na ocasião pelo Ministro das Minas e Energia da Namíbia, S. Ex.^a Tom Alweendo, afirmou que os sectores das TIC, de Informação, dos Transportes e de Meteorologia eram críticos para a interconexão em prol do desenvolvimento sustentável na Região.

Adiantou que a Região da SADC estava a empreender esforços no sentido de reduzir os problemas de conectividade na Região, citando a implementação da Estação Terrestre de Cabos Submarinos de Swakopmund como exemplo de um

projecto regional que aumentará o acesso à Internet comportável através da estação terrestre de cabos submarinos, tornando, deste modo, eficiente e rentável a comunicação.

Acrescentou que, apesar de os quatro sectores terem registado avanços assinaláveis, há muito mais a fazer para a prestação de serviços harmoniosos, eficientes e rentáveis aos cidadãos da Região da SADC.

Sua Excelência o Vice-Presidente da República realçou a importância de os sectores da SADC divulgarem aos cidadãos da Região, de forma permanente, aquilo que estão a fazer, bem como os seus sucessos, para que estes estejam melhor esclarecidos quanto ao papel e a relevância da SADC. Adiantou que, sem uma comunicação eficaz, a SADC será mal entendida e as realizações por ela alcançadas permanecerão invisíveis.

O Secretário Executivo Adjunto para a Integração Regional, Dr. Mhlongo, fez uma resenha da execução dos programas do Secretariado enunciados no Plano Estratégico Indicativo Revisto para o Desenvolvimento Regional (RISDP) para o período de 2015-2020, destinados a colmatar as lacunas identificadas, libertando, deste modo, as potencialidades da Região nos domínios das TIC, de Informação, dos Transportes e de Meteorologia.

O Dr. Mhlongo observou que, enquanto os Estados-Membros da SADC ou transpuseram as Leis-Tipo de Segurança Cibernética da SADC para os seus ordenamentos jurídicos nacionais ou dispõem de um quadro jurídico relativo à segurança cibernética, a Região deve criar estruturas e redes de colaboração institucionais de apoio, tais como a Equipa de Resposta a Incidentes de Incidentes Informáticos (CIRT), que recorram à lei para garantir que os cidadãos da SADC estejam protegidos quando estiverem em linha e tenham garantias de recurso caso sejam vítimas do crime cibernético.

Os Ministros receberam relatórios do grau de execução das decisões tomadas durante as últimas reuniões ministeriais, prestaram orientações e aprovaram várias decisões destinadas a viabilizar a instalação de infra-estruturas de apoio à integração regional e uma maior sensibilização e promoção dos programas da SADC.

Quanto aos sectores das TIC e de Informação, os Ministros aprovaram o seguinte:

- i. que as metas de banda larga definidas para a Região da SADC contemplem objectivos de banda larga, destinados a garantir que a Região concretize 50% de penetração de banda larga para as famílias, que 60% dos jovens e adultos atinjam um nível mínimo de proficiência em termos de aptidões digitais sustentáveis e que os serviços de banda larga iniciais custem menos de 2% do Rendimento Interno Bruto per capita por mês. Exortaram os Estados-Membros a garantir que o seu Plano ou Estratégia Nacional de Banda Larga esteja em harmonia com as metas preconizadas;
- ii. que as Directrizes e Recomendações da SADC sobre Banda Larga nas Zonas Rurais garantam que todos os cidadãos da SADC que se encontrem nas zonas rurais tenham acesso comportável e beneficiem de serviços de banda larga;
- iii. as recomendações sobre a Segurança Cibernética, o Exercício de Segurança Cibernética da SADC e o Plano de Acção de Segurança Cibernética da SADC, que complementam as Leis-Tipo de Segurança Cibernética harmonizadas da SADC e contemplam os reforço de capacidades, o exercício de segurança cibernética, a cooperação internacional e o mecanismo institucional de segurança cibernética, tal como as Equipa de Resposta a Incidentes Informáticos (CIRT);
- iv. a harmonização da Codificação de Números dos Serviços de Emergência na SADC para o contacto com os Serviços da Polícia, de Bombeiros e de Ambulância em conformidade com as melhores práticas internacionais para garantir que haja uma classificação em termos de prioridade e que seja utilizado um único Número de Serviços de Emergência, «112», para o contacto com os serviços da Polícia, de Bombeiros e de Ambulância na SADC;
- v. a «Recomendação sobre uma Abordagem Harmonizada do Licenciamento Interno e Reconhecimento Mútuo de Licenças das Estações Terrestres Móveis (ESIM)»;
- vi. o Quadro, Roteiro e Mecanismo Institucional propostos para apoiar o desenvolvimento, execução e monitorização do Quadro da SADC para a 4.^a Revolução Industrial (FIR) para a execução; e
- vii. a Resolução da SADC que visa operacionalizar a implementação da Declaração da SADC sobre a 4.^a Revolução Industrial com recurso às TIC

para submissão à Reunião de Ministros da SADC responsáveis pelas TIC, visando a sua implementação.

Os Ministros receberam uma informação actualizada sobre o grau de execução da Estratégia para o Sector dos Serviços Postais da SADC, bem como um relatório de avaliação sobre a prontidão para o comércio electrónico da SADC e exortaram a todos os Estados-Membros a participar no Projecto de Prontidão Operacional para o Comércio Electrónico.

No que concerne à comunicação e à promoção da SADC, os Ministros notaram os avanços registados em matéria de execução do Plano de Acção para a Estratégia de Comunicação e Promoção da SADC (SCPS) Revista para 2016-2020 e exortaram os Estados-Membros no sentido de viabilizar a entrada nos respectivos países de Jornalistas designados para cobrir programas, eventos e reuniões da SADC, incluindo as sessões do Conselho e da Cimeira da SADC.

Os Ministros tiveram também a oportunidade de visualizar uma demonstração do canal de TV da SADC, usando uma plataforma de partilha de conteúdo acolhida pela Empresa de Radiodifusão da Namíbia e Associação de Empresa de Radiodifusão da África do Sul (SABA). Na sua essência, trata-se de um canal de TV cujas matérias noticiosas provem das principais notícias veiculadas nos Estados-Membros da SADC participantes, designadamente Botsuana, Reino de Eswatini, Malawi, Maurícias, Namíbia, Seychelles e Zâmbia, numa iniciativa ancorada na SCPS.

Com vista a acelerar a popularização da identidade, das marcas e dos símbolos de edificação comunitária, os Ministros recomendaram ao Conselho para que aprove a entoação do Hino da SADC e o hastear da bandeira da SADC ao lado das bandeiras e dos hinos nacionais nos Estados-Membros da SADC durante as reuniões da SADC e eventos e cerimónias nacionais.

Por outro lado, os Ministros exortaram os Estados Membros a promover a entoação dos hinos da SADC nas escolas, apoiar o cumprimento da Decisão do Conselho de Agosto de 2018 sobre a comemoração do Dia da Libertação da África Austral; e introduzir o ensino da História de Libertação da África Austral nos currículos escolares dos Estados-Membros da SADC.

Relativamente ao Sector dos Transportes, os Ministros:

- i) notaram o desempenho da Organização Interina de Segurança da Aviação da SADC (SASO) e reiterou a sua decisão de exortar os Estados Membros restantes a assinarem a Carta de criação da SASO. O objectivo da SASO é

promover a segurança e o uso eficiente e desenvolvimento da aviação civil na região da SADC;

- ii) saudaram as repúblicas Unida da Tanzânia e da Zâmbia por ter recebido o prémio de conquista dos mais altos níveis de implementação efectiva da fiscalização da segurança; e encorajaram os Estados-Membros para que continuem a melhorar a implementação das Normas e Práticas Recomendadas pela Organização Internacional da Aviação Civil;
- iii) reviram o grau de cumprimento da Decisão de Yamoussoukro (YD) na SADC e no Quadro da Iniciativa Tripartida da COMESA-EAC-SADC; exortaram os Estados-Membros que ainda não assinaram o *Compromisso Solene* sobre o Mercado Único do Transporte Aéreo Africano (SAATM) a fazê-lo; e a todos os países da SAATM a implementar as sete medidas concretas para todos os Estados que se juntem a SAATM a cumprirem com as metas de segurança de Abuja e as metas de segurança e facilitação de Windhoek;
- iv) notaram os avanços registados na implementação do Programa Tripartido de Facilitação do Transporte e do Trânsito (TTTFP) que assiste os Estados Membros a harmonizar as leis, políticas, regulamentos, sistemas e normas do transporte rodoviário e aprovou os seus programas. O TTTFP tem assistido os preparativos para permitir que a legislação dê efeito as disposições do Acordo de Gestão da Carga de Veículos e do Acordo Multilateral sobre os Transportes Rodoviários Transfronteiriços;
- v) encorajaram o Secretariado da SADC a colaborar com as organizações subsidiárias que incluem a Associação das Agências de Transporte Rodoviário da África Austral (ASANRA), a Federação das Associações dos Transportes Rodoviários da África Oriental e África Austral, a Associação dos Caminhos-de-Ferro da África Austral, as instituições de Gestão dos Corredores e o recém-estabelecido Fórum dos Reguladores dos Transportes Rodoviários Transfronteiriços (CBRT-RT), afim de acelerar a implementação do programa do sector de transporte.

Quanto ao sector de meteorologia, os Ministros adoptaram a resolução da Conferência Africana sobre a Meteorologia (AMCOMET) da Comissão da União Africana (CUA) para celebrar, anualmente, o 29 de Junho como Dia da Meteorologia em África, para promover campanhas de sensibilização sobre a importância dos Serviços Nacionais de Meteorologia e Hidrologia, rumo ao desenvolvimento sustentável.

Para melhorar a produção dos sectores socioeconómicos sensíveis ao clima e a preservar a vida e o património, os Ministros da SADC orientaram o Secretariado da SADC para que, em consulta com os Parceiros de Cooperação Internacional, continue a mobilizar fundos para implementar projectos no sector da Meteorologia, tais como a Monitorização Global do Ambiente e Segurança em África, o Satélite e Informação Meteorológica para Resiliência contra Calamidades e a Aliança Mundial *Plus* para as Alterações Climáticas.

Os Ministros notaram o papel proeminente desempenhado pelo Centro de Serviços Climáticos da SADC (CSC) na geração de produtos climáticos e climatéricos, através do Fórum Regional de Previsão Climática da África Austral (SARCOF); exortaram os Estados Membros a afectar recursos para apoiar a sustentabilidade do processo SARCOF; e orientaram o Secretariado da SADC no sentido de sensibilizar os decisores de políticas quanto ao papel crítico que os Serviços Nacionais de Meteorologia e Hidrologia desempenham na redução dos impactos das condições meteorológicas e climáticas afins.

Os Ministros notaram a necessidade urgente de facilitar o diálogo entre os Serviços Nacionais de Meteorologia e Hidrologia (NMHSs) e as Agências Nacionais da Aviação Civil (NCAA) para desenvolver mecanismos nacionais para providenciar recursos financeiros e assistência aos NMHSs com vista a Certificação ISO 9001.2015.

Os Ministros exortaram os Estados Membros que ainda não obtiveram certificação ISO 9001 2015 para que tomem as medidas apropriadas para ser certificados, mesmo considerando que o prazo de 14 de Setembro de 2018 tenha expirado para evitar que os seus Serviços Nacionais de Meteorologia e Hidrologia sejam assinalados como zonas de alto risco de segurança.

Os Ministros observaram um (1) minuto de silêncio e expressaram simpatia para com o Governo da República Unida da Tanzânia pela perda de mais de 230 vidas na sequência do naufrágio do MV Nyerere, ocorrido no Lago Vitória, a 21 de Setembro de 2018, e para com a República da África do Sul pelo falecimento de S. Ex.^a Edna Molewa, Ministra do Ambiente.

Os Ministros decidiram que a próxima reunião terá lugar na República Unida da Tanzânia, em Setembro de 2019.

Windhoek, Namíbia, 27 de Setembro de 2018